

**E-BOOK PARA DINAMIZAÇÃO DE UM CLUBE DE LEITURA:
CONTRIBUIÇÕES DO PRODUTO EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

**Rafaela Soares Mendonça / Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação
Profissional e Tecnológica do IFG - Campus Anápolis /
e-mail: rafaela_soaresrs@hotmail.com**

**Luciana Campos de Oliveira Dias / Doutora em Educação e Docente do Programa de Pós-
Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFG - Campus Anápolis /
e-mail: lucamposdias@gmail.com**

RESUMO

O presente estudo delinea a produção e utilização de um livro em formato digital (*e-book*), como recurso educativo para a dinamização do Clube de Leitura formado por jovens da Educação Profissional e Tecnológica. O objetivo da pesquisa é descrever o *e-book* como produto educacional para o registro de atividades do Clube de Leitura, com vistas à aprendizagem do ato de ler como prática social que contribui para a formação de jovens leitores críticos, criativos, autônomos e conscientes. Resultado das abordagens teórico-práticas realizadas no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG - Campus Anápolis), a tessitura da pesquisa compõe-se inicialmente, do enfoque teórico, fundamentado nos autores: Brasil (2016, 2017), Moreira (2007), Gruszynski (2010), Instituto Pró-Livro (2011, 2016) e Koch e Elias (2006), que destacam a relação leitura e *e-book* e a relevância deste, como recurso que, por meio do desenvolvimento de práticas de leitura, contribui para a formação humana e para a aquisição do pensamento crítico e reflexivo de jovens da Educação Profissional e Tecnológica. Quanto aos pressupostos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza social empírica do tipo pesquisa-ação. O cenário é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA - Campus Açailândia) e os sujeitos são jovens participantes de Clube de Leitura da escola. Por meio do estudo realizado, constatou-se que o *e-book* pode ser um recurso pedagógico fundamental para a disseminação da leitura entre jovens da Educação Profissional e Tecnológica, sendo a leitura considerada um forte elemento para a formação cidadã. Destarte, a temática abordada contribui significativamente para estudos futuros devido à ascensão das novas tecnologias de informação e comunicação que têm se tornado cada vez mais tênue à educação, contribuindo para o ensino e aprendizagem de forma interativa, colaborativa e dinâmica.

Palavras-chave: Produto Educacional. *E-book*. Clube de Leitura. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT

The present study outlines the production and use of a book in digital format (*e-book*), as an educational resource for the dynamization of the Reading Club formed by young people of Professional and Technological Education. The objective of the research is to describe the *e-book* as an educational product for the recording of activities of the Reading Club, with a view to learning the act of reading as a social practice that contributes to the formation of young critical, creative, autonomous and conscious readers. The result of theoretical-practical approaches carried out in the Master's Degree in Professional and Technological Education, from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Goiás (IFG - Campus Anápolis), the research structure is initially based on the theoretical approach, based on the authors: Brazil (2016, 2017), Moreira (2007), Gruszynski (2010), Pro-Book Institute (2011, 2016) and Koch and Elias (2006), highlighting the relation between reading and *e-book* and its relevance as a resource which, through the development of reading practices, contributes to human formation and to the acquisition of critical and reflexive thinking by young people in Vocational and Technological Education. As for the methodological assumptions, it is a qualitative research, of an empirical social nature of the research-action type. The scenario is the Federal Institute of Education, Science and

Technology of Maranhão (IFMA - Açailândia Campus) and the subjects are young participants of the school's Reading Club. Through the study carried out, it was verified that the e-book can be a fundamental pedagogical resource for the dissemination of reading among youngsters of Professional and Technological Education, being the reading considered a strong element for the citizen formation. Thus, the subject addressed contributes significantly to future studies due to the rise of new information and communication technologies that have become increasingly tenuous to education, contributing to teaching and learning in an interactive, collaborative and dynamic way.

Keywords: Educational Product. E-book. Reading Club. Professional and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como objetivo descrever o livro em formato digital (*e-book*) como produto educacional do tipo material textual, que contribui como recurso didático para o desenvolvimento de práticas de leitura de jovens do Clube de Leitura do Instituto Federal do Maranhão (IFMA - Campus Açailândia).

A pesquisa destaca as relações que os jovens da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desenvolvem com a leitura na biblioteca e fora dela, e aponta a relevância do ato de ler para a formação sócio-histórica e cultural na constituição do jovem como sujeito que se apropria da leitura crítica e compreende o mundo que o cerca.

Por muito tempo, a educação profissional foi idealizada numa perspectiva meramente tecnicista, que preparava o homem apenas para o mercado de trabalho. Ao longo dos anos e com as transformações ocorridas no cenário da educacional, para além da formação profissional, propôs-se a formação humana do cidadão não para o mercado, mas, numa visão mais ampla, para o mundo do trabalho.

No contexto da educação profissional, influenciado historicamente pelo tecnicismo e pela fragmentação do saber, a formação de um sujeito íntegro e consciente é um grande desafio a ser conquistado. Para que a formação humana omnilateral seja viabilizada nesse contexto, a leitura pode ser concebida como um meio essencial para a aquisição de conhecimentos. Nesse entendimento, considera-se a leitura como elemento de mudança social, que se mediada de forma dinâmica e coerente é capaz de promover reflexão no estudante que lê e se apropria das informações lidas de forma crítica.

Presente em todas as disciplinas, a leitura também pode contribuir com a interdisciplinaridade, uma vez que cumpre um papel fundamental para o ensino e aprendizagem de componentes curriculares que vão desde as disciplinas básicas às disciplinas técnicas, visando à formação integral do estudante.

Nessa perspectiva, com vistas à superação da fragmentação do saber, e como elemento de transformação dos jovens por meio da leitura, surge o Clube de Leitura do IFMA - Campus Açailândia com o objetivo de fomentar práticas de leitura de forma participativa e prazerosa, por meio do desenvolvimento de atividades contextualizadas com a realidade social, cultural, histórica e econômica dos jovens estudantes da EPT.

Para o registro das atividades do Clube de Leitura, que visam despertar o ato de ler como prática social e contribuir para a formação de jovens leitores críticos, optou-se pelo produto educacional em forma de *e-book* em decorrência da relação dos jovens com as tecnologias e a vantagem de acesso ao material textual produzido de forma digital, uma vez que o custo-benefício e disseminação do material impresso torna-se mais dispendioso enquanto, o digital torna-se mais acessível.

Dito isto, o item a seguir aborda o produto educacional em forma de *e-book* e sua contribuição na formação humana dos jovens da educação profissional e tecnológica. Em seguida, apontam-se os procedimentos metodológicos da pesquisa, e, logo segue-se para os resultados e discussões. Por fim, apresentam-se as considerações finais deste estudo.

2 O E-BOOK COMO PRODUTO EDUCACIONAL NA EPT

Para iniciar essa reflexão cabe mencionar que os produtos educacionais surgiram para atender às demandas dos Mestrados Profissionais que, de modo geral, se destinam aos profissionais da Educação Básica, que visam a melhoria nos processos de formação em ambientes de ensino formal ou não formal (BRASIL, 2016).

Na perspectiva de Moreira (2004, p. 134) os produtos educacionais devem possibilitar: “melhoria do ensino em área específica, sugerindo-se fortemente que, em forma e conteúdo, este trabalho se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais”.

Assim, os produtos educacionais desenvolvidos nos Programas de Mestrados Profissionais, geralmente, são disponibilizados para comunidade em geral para uso e replicação, além da disseminação dos mesmos por meio de trabalhos científicos como dissertações e artigos, provenientes da pesquisa desenvolvida.

De acordo com o Documento da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os produtos educacionais estão distribuídos em categorias, a saber:

- a) mídias educacionais (vídeos, simulações, animações, experimentos virtuais, áudios, blogs, páginas de internet);
- b) protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais;
- c) material textual (artigos, livros, manuais, guias, textos)
- d) propostas de ensino (experimentos, atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção);
- e) materiais interativos (jogos, kits);
- f) atividades de extensão (exposições científicas, cursos, oficinas, exposições);
- g) desenvolvimento de aplicativos. (BRASIL, 2016).

Diante das categorias supracitadas, o *e-book* se caracteriza como material textual, pois, se trata de um livro eletrônico que, no caso do produto da pesquisa, corresponde a um material de orientação para jovens estudantes e para profissionais da educação, que por meio da participação e atuação em Clubes de Leitura, buscam o fomento à leitura e a formação de leitores.

Segundo Gruszynski (2010, p. 427):

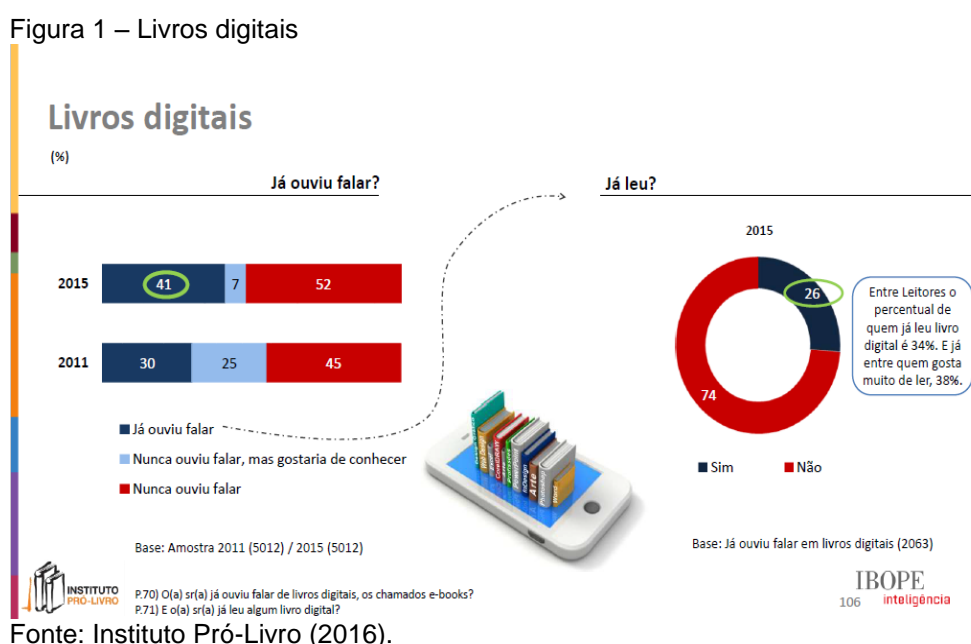
[...] o termo *e-book* é uma abreviação de electronic book (livro eletrônico ou livro digital). Indica, em princípio, a versão eletrônica de um livro impresso que pode ser lido por meio de um e-reader (electronic reader), um computador [...] ou outro dispositivo que permita acesso a dados digitais, como alguns celulares.

Escolheu-se o *e-book* para o Clube de Leitura devido a aproximação dos jovens com recursos tecnológicos como celulares, tabletes, notebooks, computadores e dispositivos eletrônicos ou leitores de livros digitais como *iPad* (Apple), *Kindle* (Amazon), o *Lev* (Saraiva) e o *Kobo* (Cultura), dentre outros.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro (2011, p. 34) considera-se que: “o suporte digital deve ser o preferido daqueles que gostam dessa ferramenta ou que aderem facilmente a novas tecnologias (*early adopter*)”. Em relação aos *e-books*, a pesquisa revela ainda, que fisicamente os livros impressos ocupam mais espaço, enquanto os livros digitais podem ser acessados de qualquer lugar. Destaca-se também quanto ao acesso, que o recurso ainda está em processo de ascensão; quanto ao uso, os jovens que tiveram ou que têm contato com *e-books* ou livros digitais gostaram muito.

Anos depois, retomou-se às pesquisas com o objetivo de fomentar a leitura, a difusão e acesso ao livro. E, mais uma vez refletiu-se sobre os *e-books* apontando seu contexto e cronologia no Brasil e no Mundo. A pesquisa Retratos da Leitura realizada pelo Instituto Pró-Livro (2016) revela que a invenção do *e-book* é atribuída a Michael S. Hart, que em 1971, criou uma versão eletrônica da Declaração de Independência dos Estados Unidos. Contudo, os livros digitais só se popularizaram quando a Amazon lançou o *Kindle* em novembro de 2007.

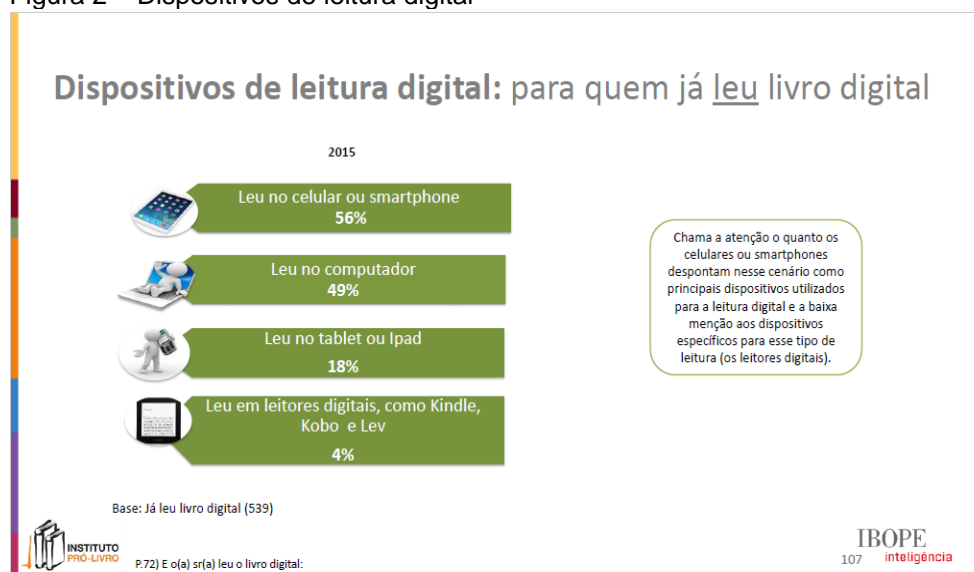
A tecnologia dos *e-books* ainda é muito recente, mas, há um potencial enorme para o crescimento da leitura em suporte digital, uma vez que leitura digital já está presente em todos os lugares. O Instituto Pró-Livro (2016), aponta que, em 2015, 41% da amostra já havia ouvido falar de livros digitais. Em 2011, apenas 30% tinha ouvido falar dos mesmos, conforme ilustra a figura 1:



Nesse entendimento, o *e-book* pode ser concebido como um caminho possível para o acesso à leitura, contudo, o livro digital precisa ser mais conhecido, divulgado e comercializado. Um dos avanços para o acesso à leitura digital é o uso de dispositivos para leitura, entre os quais se destacam o celular ou smartphone.

Os dados da pesquisa apontam ainda, que 56% da amostra realizou a leitura digital por meio destes dispositivos, como ilustrado na figura 2:

Figura 2 – Dispositivos de leitura digital



Fonte: Instituto Pró-Livro (2016).

Diante do exposto, considera-se que o uso e acesso aos *e-books* possui inúmeras vantagens para a disseminação da leitura, quais sejam: o livro digital traz o acesso geográfico; permite o acesso econômico; possibilita a acessibilidade para deficientes visuais, pois, os livros digitais permitem a leitura em áudio por um computador e permite o aumento do tamanho da letra, para a adaptação de pessoas com alguma dificuldade visual que não seja a cegueira (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2016).

Dentre outros aspectos, pode-se considerar ainda, que a portabilidade, facilidade de acesso e os downloads gratuitos são os principais motivos para o consumo do suporte digital. É fato que este cenário da leitura no Brasil ainda precisa avançar, haja visto a necessidade de um acesso maior aos livros, e uma maior popularização dos livros digitais.

Segundo o Instituto Pró-Livro (2016, p. 112): “os livros digitais podem não germinar leitores, mas oferecem acesso às melhores condições de desenvolvimento da leitura para aqueles ávidos por conteúdo de qualidade e de entretenimento. Mais do que qualquer coisa, o livro digital é acesso”.

Fundamentando-se neste preceito, justifica-se que o *e-book* é fundamental para o acesso à leitura, por meio da partilha e socialização da informação que revelam ações concretas de leitura e formação de leitores. Assim, o *e-book* desenvolvido pelos alunos do Clube de Leitura e pela pesquisadora, descreve o procedimento para a criação e dinamização de um Clube, bem como, a descrição de práticas culturais e

sugestões de atividades para o desenvolvimento da leitura de forma coletiva e dinâmica.

Dentre as atividades descritas estão: indicações de livros, filmes, documentários e músicas; indicação de *sites*, *blogs* e demais páginas das redes sociais que disseminam a leitura e a formação de leitores; instruções para a organização de feira literária; propostas de oficinas de leitura; informações para a produção de *book trailers*; ilustrações das produções elaboradas pelos participantes do clube; instruções para a organização de exposições de fotografias; formações para contação de histórias para crianças da comunidade; dicas para realização de encontro com escritores, lançamento e divulgação de livros, dentre outras atividades.

Além das atividades propostas para o fomento à leitura de jovens da EPT, também estão descritas as narrativas de leituras juvenis e as situações em que os jovens se reconhecem como sujeitos ativos, a partir de suas próprias produções literárias.

Para Koch e Elias (2006), durante as práticas de leitura a forma como o sujeito vê o mundo diz respeito à sua subjetividade e às condições culturais, históricas e sociais relacionadas ao seu cotidiano. Assim, para que as práticas de leitura e a produção das narrativas tornem-se prazerosas pressupõe-se a participação do leitor na construção de sentido do texto, possibilitando uma interação entre leitor e texto, de forma dinâmica e criativa.

Nesse sentido, leitor do Clube de Leitura também é produtor na construção do recurso pedagógico que pode ser utilizado tanto na biblioteca, como fora dela. O *e-book* conta com a participação explícita dos jovens leitores no processo de criação, editoração, distribuição e consumo dos itens produzidos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa do tipo descritiva, discorre sobre o *e-book* como produto educacional com fins didático-pedagógicos que aborda o desenvolvimento de atividades de um Clube de Leitura para jovens da Educação Profissional e Tecnológica. O cenário da pesquisa é o IFMA – Campus Açailândia e os sujeitos são jovens participantes de Clube de Leitura da escola.

Quanto à abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois o pesquisador está em contato direto com o objeto pesquisado (LÜDKE; ANDRÉ, 2013). Quanto à natureza, corresponde a uma pesquisa social empírica, do tipo pesquisa-ação, em

que o pesquisador participa de forma cooperativa, sugerindo intervenções. A pesquisa-ação, é um tipo de pesquisa que, além da participação do pesquisador, supõe uma forma de ação planejada de caráter social, educacional que conduzem à ação social (THIOLLENT, 2011).

A escolha pela pesquisa-ação se deu em virtude de ser uma metodologia para a ação, ou seja, para a mudança social e para a transformação. Essa perspectiva coaduna com o pensamento Gramsciano de que o homem precisa agir sobre o meio e essa ação precisa ser reflexiva (GRAMSCI, 2010).

Neste entendimento, por meio da pesquisa realizada e a partir da elaboração do produto educacional que visa a formação humana, conciliando a construção da cidadania com o saber científico, acredita-se que essa ação sobre a realidade sociocultural dos jovens do interior maranhense possibilitará a estes, a ampliação da visão de mundo por meio da leitura.

Por ser a leitura uma atividade que exige participação ativa do leitor na construção de sentidos, o produto educacional surgiu por meio das produções que os jovens registravam no *diário de itinerância*. O diário de *itinerância* proposto por Barbier (2007, p. 133):

Trata-se de um instrumento de investigação sobre si mesmo em relação ao grupo em que se emprega a tríplice escuta/palavra – clínica, filosófica e poética – da abordagem transversal. Bloco de apontamentos no qual cada um anota o que sente, o que pensa, o que medita, o que poetiza, o que retém de uma teoria, de uma conversa, o que constrói para dar sentido à sua vida.

Produzido com a participação ativa dos leitores e, também escritores, ao entrar em contato com o diário de *itinerância*, os jovens protagonistas da pesquisa, escreviam sobre si, sobre seus percursos de vida e sobre seu (re) conhecimento como sujeitos, e à medida em que narravam, refletiam sobre seus itinerários, descrevendo suas experiências vividas e expressavam suas subjetividades, influenciados por seus contextos socioculturais.

A partir desses escritos, que descrevem as narrativas do jovem leitor sobre os significados que a leitura proporciona, surgiu a ideia da elaboração e implementação do *e-book*, que além das narrativas já descritas no diário trazem como complementações propostas de práticas de leitura para a dinamização não apenas do Clube de Leitura do IFMA - Campus Açailândia como também, para outras instituições ou a comunidade em geral interessada no desenvolvimento de competências leitoras.

Nesse viés, compreende-se que os produtos educacionais correspondem a recursos pedagógicos e elementos produtores de conhecimento tanto para quem produz quanto para quem se destina (FREIRE; GUERRINI; DUTRA, 2016).

De acordo com Brasil (2017, p.1): “É fundamental que o produto realizado reflita com uma melhora do seu entorno, uma aplicabilidade”. Dito isto, ainda em fase de acabamento, registro e depósito legal, a disseminação do *e-book* como recurso educativo será realizada posteriormente, entendendo que o recurso produzido deve ser divulgado para a comunidade em geral.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do estudo realizado, constatou-se que o *e-book* pode ser um excelente recurso pedagógico para a disseminação da leitura entre jovens da educação profissional e tecnológica, sendo a leitura considerada um forte elemento para a formação cidadã.

Freire (2011) também afirma que a leitura crítica da realidade pode constituir-se como um instrumento para o que Gramsci chamaria de ação contra-hegemônica. O autor considera ainda que em uma sociedade marcada por injustiças, a leitura e a escrita devem ser concebidas enfaticamente sob o ângulo da luta política.

Ao propor a escola unitária, Gramsci (2010) defende que o conhecimento científico e as humanidades, são como um processo de desalienação, que predispõe os homens ao uso do pensamento crítico. Desta forma, a leitura como bem cultural, proporciona a ampliação da visão de mundo e a interação sociocultural do cidadão pensante, crítico e atuante no contexto em que se insere.

Assim, a proposta do *e-book* não visa a comercialização e alimentação da indústria cultural, mas, tem como finalidade a disseminação e disponibilização do material produzido aos estudantes e à comunidade em geral visando o fomento à leitura e à formação de leitores.

O material produzido poderá ser utilizado dentre e fora do ambiente escolar, buscando apoiar-se sobre as práticas para condução de leitores, não apenas diante do que é ofertado pela escola, mas também, sem dúvida, por múltiplas vias encontradas em outras leituras do cotidiano (CHARTIER, 1998).

Cabe destacar que se tratam de sugestões de atividades a serem desenvolvidas com os jovens estudantes com a finalidade de inseri-los no mundo da leitura e, conseqüentemente possibilitar sua reflexão sobre a ação no mundo do

trabalho. Não consiste em um produto pronto e acabado, mas, um material que pode ser adaptado e contextualizado de acordo com a realidade social dos sujeitos envolvidos, sejam jovens estudantes ou mediadores da leitura bem como, profissionais da educação engajados na prática educativa, a saber: bibliotecários, professores, pedagogos, dentre outros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do debate reflexivo sobre o *e-book* para o Clube de Leitura, acredita-se que o mesmo consiste num recurso pedagógico elementar para a interação dos conhecimentos com a realidade social dos sujeitos envolvidos na pesquisa e para o desenvolvimento da cidadania crítica. Por meio da leitura crítica, o leitor faz o reconhecimento de si próprio, como ser integrante de um conjunto amplo de civilizações e conhecimentos.

Ademais, o produto educacional em suporte digital, ou seja, o *e-book* do Clube de Leitura, propõe a utilização da leitura como prática integradora e interdisciplinar, e traz como contribuição a possibilidade de formação humana para a transformação, emancipação e aquisição da visão crítica e de mundo pelos jovens estudantes da EPT.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa-Ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Coordenadores de área falam sobre a avaliação de mestrados profissionais**. 2017. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/noticia/coordenadoresdeareafalamsobreavaliacaodemestradosprofissionais>. Acesso em: 28 dez. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de área: Ensino**. 2016. Disponível em: http://www.capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/DOCUMENTO_AREA_ENSINO_24_MAIO.pdf. Acesso em: 28 jun. 2019.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo: Editora UNESP, 1998.

FREIRE, Gabriel Gonçalves; GUERRINI, Daniel; DUTRA, Alessandra. O Mestrado Profissional em Ensino e os Produtos Educacionais: a pesquisa na formação docente. **Revista Porto das Letras**, v. 2, n. 1, p. 100-114. 2016.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do Cárcere**: os intelectuais, o princípio educativo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. v. 2

GRUSZYNSKI, Ana Claudia. *E-book*. In: ENCICLOPÉDIA Intercom de Comunicação. São Paulo: Intercom, 2010. v. 1, p. 427-428. CD-ROM.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2011. Disponível em: <http://www.prolivro.org.br/images/antigo/4095.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2019.

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**.4.ed. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2016. Disponível em:http://prolivro.org.br/home/images/2016/RetratosDaLeitura2016_LIVRO_EM_PDF_FINAL_COM_CAPA.pdf. Acesso em: 28 jun. 2019.

KOCH. Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli. **Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. 2.ed. São Paulo: E.P.U., 2013.

MOREIRA, Marco Antonio. O mestrado (profissional) em ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 131-142, jul. 2004.

THIOLLENT, Michel Jean-Marie. **Metodologia da Pesquisa-Ação**. 18.ed. São Paulo, Cortez, 2011.